



Perfil dos usuários de cartão de crédito e taxa de juros do rotativo

Estudo Especial nº 9/2018 – Divulgado originalmente como boxe do Relatório de Economia Bancária (2017) - volume 1 | nº 1

Este estudo descreve o perfil dos usuários de cartão de crédito no Brasil e investiga a relação entre as taxas de juros praticadas nas operações de crédito rotativo e algumas características observáveis dos indivíduos, como escolaridade, idade, emprego e renda.

A análise utiliza diversas bases de dados, com informações de dezembro de 2017. As informações sobre o saldo total da carteira ativa de cartão de crédito e suas modalidades¹ e o valor dos juros mensais cobrados nas operações de cartão de crédito rotativo regular e não regular foram extraídos do Sistema de Informações de Crédito (SCR) do Banco Central do Brasil (BCB). Informações sobre contratos formais de trabalho de 2016 e 2017 advêm da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. Dados individuais de Seguro-Desemprego foram extraídos da Base de Gestão do Seguro-Desemprego (BGSD), da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego. Informações individuais dos beneficiários dos programas de assistência social contidos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

A base de dados analisada compreende informações de 49,9 milhões de indivíduos, com saldo total na carteira ativa de cartão de crédito de R\$191 bilhões. Entre estes indivíduos, 15,6 milhões possuíam saldo devedor em cartão de crédito rotativo regular e 2,6 milhões possuíam saldo devedor em cartão de crédito rotativo não regular. Além disso, 41,8% (20,9 milhões) estavam formalmente empregados; 1,6% (786 mil) recebiam Seguro-Desemprego; 16,1% (8,1 milhões) eram beneficiários de algum programa social (em sua maioria, do Bolsa Família); 8,9% (4,4 milhões) foram demitidos entre 2016 e 2017 e não recebiam Seguro-Desemprego ou Bolsa Família; e 36,3% (18,1 milhões) não foram mapeados pelas bases de dados utilizadas².

A Tabela 1 compara os perfis dos indivíduos que utilizaram o cartão de crédito apenas na modalidade à vista ou parcelado com lojistas, sobre a qual não incidem taxas de juros, com

¹ As modalidades de cartão de crédito são as seguintes: cartão de crédito à vista e parcelado com lojistas, cartão de crédito rotativo regular (fatura não integralmente quitada, mas com pagamento igual ou superior ao mínimo exigido), cartão de crédito rotativo não regular (pagamento inferior ao mínimo exigido) e cartão de crédito parcelado (gastos parcelados com juros). O mesmo cliente pode apresentar saldo devedor em diversas modalidades ao mesmo tempo. A modalidade de cartão de crédito com consignação em folha de pagamento não é analisada neste estudo.

² As informações não são excludentes; por exemplo, os indivíduos podem ser beneficiários de programas sociais e estarem formalmente empregados.



aqueles que financiaram as faturas do cartão com crédito rotativo, no qual há incidência de juros.

Tabela 1 – Cartão de Crédito, Perfil dos Usuários Mapeados
Dezembro de 2017

Item	Apenas à vista ou parc. com lojista	Rotativo regular	Rotativo não regular
Escolaridade (% dos indivíduos)			
Até Fundamental incompleto	6,4%	7,8%	7,3%
Fundamental completo	6,7%	8,4%	8,4%
Médio incompleto	4,3%	5,5%	6,7%
Médio completo	42,3%	50,7%	55,5%
A partir de superior incompleto	40,4%	27,6%	22,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%
Emprego e programas sociais (% dos indivíduos)			
Emprego formal	71,4%	63,5%	54,3%
Recebe Seguro-Desemprego	2,1%	2,6%	3,9%
Demitido sem auxílio ^{1/}	12,9%	13,5%	20,5%
Beneficiário do Bolsa Família	19,9%	28,2%	29,6%
Outras características (média)^{2/}			
Idade (número de anos)	40,3 (12,6)	40,5 (13,0)	36,7 (12,6)
Tempo de emprego (número de meses)	77,1 (97,1)	65,8 (90,0)	44,9 (75,8)
Renda + Auxílios (R\$ mil)	3.478 (5.354)	2.302 (3.551)	1.751 (2.823)
Saldo devedor no cartão de crédito (R\$ mil)	3.437 (5.611)	3.831 (6.522)	3.510 (7.192)
Número de indivíduos	14.530.944	9.878.152	1.726.662

Fontes: Rais; BGSD; MDS; BCB.

1/ Indivíduos demitidos em 2016 e/ou 2017 e que não recebem Seguro-Desemprego e/ou Bolsa Família.

2/ Desvio-padrão entre parênteses.

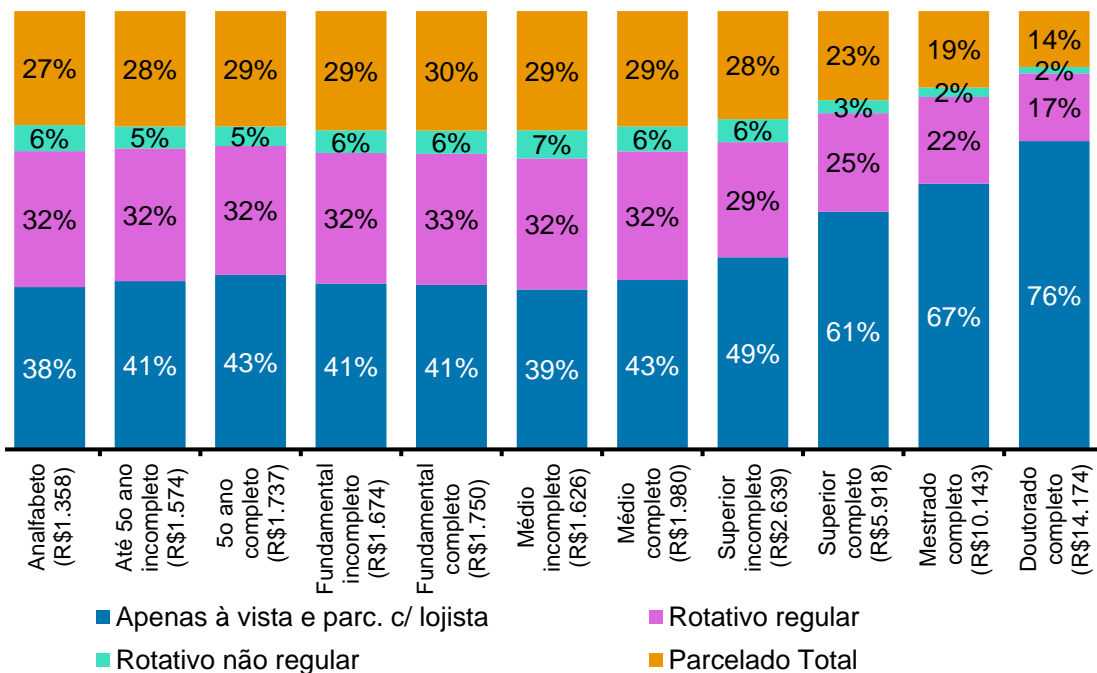
Nas modalidades do cartão de crédito rotativo (regular e não regular), observa-se menor participação de indivíduos com alta escolaridade, assim como maior participação de indivíduos recentemente desligados do mercado de trabalho formal e de beneficiários de programas sociais. Além disso, a participação de indivíduos com menos tempo de emprego e menor renda também é maior no cartão de crédito rotativo do que na modalidade à vista ou parcelado com lojista.

O Gráfico 1 apresenta a composição do saldo devedor do cartão de crédito para cada nível de escolaridade. Nota-se discrepância apenas para os indivíduos com escolaridade a partir do nível superior incompleto, que utilizam menos o crédito rotativo para financiar o pagamento das



faturas do cartão de crédito. Essa diferença parece estar associada ao diferencial de renda entre os grupos, uma vez que não há diferença de renda significativa entre os indivíduos com escolaridade inferior ao nível superior incompleto.

Gráfico 1 – Escolaridade e Uso do Cartão de Crédito



Nota: As porcentagens não somam 100 porque as modalidades rotativo regular, rotativo não regular e parcelado total não são excludentes, isto é, o mesmo indivíduo pode apresentar saldo positivo nessas modalidades ao mesmo tempo.

A Tabela 2 mostra a correlação entre as taxas de juros praticadas nas modalidades de cartão de crédito rotativo (regular e não regular) e algumas características observáveis dos indivíduos, como renda, idade, saldo do cartão de crédito total e do rotativo, inverso do comprometimento da renda (capturado pela razão entre renda e saldo total do cartão de crédito) e uma variável que indica se o indivíduo possui escolaridade maior ou igual ao nível superior incompleto.



Tabela 2 – Matriz de Correlação^{1/}

Taxa de Juros do Rotativo do Cartão de Crédito

Painel A: Rotativo regular	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
(1) Taxa de juros mensal	1,000						
(2) Saldo total do cartão de crédito	-0,049*	1,000					
(3) Saldo do rotativo regular	-0,149*	0,377*	1,000				
(4) Renda + Auxílios	-0,054*	0,395*	0,139*	1,000			
(5) Inverso do comprometimento de renda	-0,007*	-0,011*	-0,009*	0,008*	1,000		
(6) Idade	-0,039*	0,139*	0,063*	0,134*	0,002*	1,000	
(7) A partir de superior incompleto	-0,051*	0,251*	0,095*	0,371*	0,000	0,060*	1,000
Painel B: Rotativo não regular	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
(1) Taxa de juros mensal	1,000						
(2) Saldo total do cartão de crédito	-0,074*	1,000					
(3) Saldo do rotativo não regular	-0,088*	0,439*	1,000				
(4) Renda + Auxílios	-0,092*	0,395*	0,133*	1,000			
(5) Inverso do comprometimento de renda	-0,010*	-0,011*	-0,003*	0,008*	1,000		
(6) Idade	-0,114*	0,139*	0,082*	0,134*	0,002*	1,000	
(7) A partir de superior incompleto	-0,055*	0,251*	0,113*	0,371*	0,000	0,060*	1,000

1/ * indica significância ao nível de 1%.

Para as duas modalidades do crédito rotativo, observa-se correlação negativa entre, de um lado, a taxa de juros e, de outro, a renda, idade e escolaridade do indivíduo. Observa-se ainda que taxas de juros mais elevadas estão associadas com indivíduos com maior grau de endividamento. Ou seja, indivíduos de idade mais elevada, de renda mais alta, com alto nível de instrução e menos endividados (que apresentam, portanto, perfil de menor risco) pagam taxas de juros menores. Apesar de significativamente diferente de zero do ponto de vista estatístico e em linha com os resultados esperados, as magnitudes das correlações encontradas são relativamente baixas, o que sinaliza que as taxas de juros praticadas são pouco sensíveis ao perfil dos indivíduos.